

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

2º PERÍODO		
Nome do componente:	Antropologia e Saúde	Classificação: obrigatória
Código: MDE0101	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (x) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: -----		
Aplicação: (x) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Total 30h/02		
Dias de aula: Terças à tarde, 2 horas primeiro bloco		
Docentes: Amélia (coord.) e Lucineire		
EMENTA: Debate acerca da saúde e da doença como conceitos complexos que aproximam o biológico e o social e se inscrevem no contexto histórico de cada sociedade e na experiência concreta de cada sujeito. Estudo de temas elementares da Antropologia: Etnocentrismo; Relativismo Cultural; Bases do Parentesco; Antropologia da Saúde; Práticas Populares e Ancestrais do Cuidado; História da Espécie Humana e suas formas de organizações sociais.		
OBJETIVO: Compreender a saúde, a doença, o corpo, o cuidado e o sofrimento humano como fenômenos simultaneamente biológicos, culturais, simbólicos, históricos, políticos e sociais, desenvolvendo no estudante de Enfermagem uma leitura crítica, sensível e contextualizada das práticas de cuidado. Objetivos específicos 1. Conhecer conceitos basilares da Antropologia, como cultura, etnocentrismo, relativismo cultural, pessoa, corpo, parentesco, ritual, identidade e alteridade. 2. Analisar o processo saúde-doença-cuidado a partir de dimensões sociais, culturais, econômicas, históricas e simbólicas. 3. Reconhecer práticas populares, tradicionais, ancestrais e comunitárias de cuidado como expressões legítimas de modos de viver, interpretar e enfrentar o adoecimento. 4. Problematicar medicalização, biopoder, colonialidade do saber, desigualdades e produção social do sofrimento. 5. Desenvolver postura ética, respeitosa e crítica diante da diversidade cultural, religiosa, étnica, geracional, de gênero, neurodivergente e territorial.		

6. Favorecer o diálogo entre Antropologia, Enfermagem, Saúde Coletiva, Cultura, Sociedade, Morfologia, Fisiologia e UCE.
7. Estimular escrita reflexiva, observação sensível, escuta qualificada e comunicação humanística na formação em saúde.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final do componente, espera-se que o estudante seja capaz de:

1. Compreender a saúde como construção cultural, histórica e social.
2. Identificar limites de interpretações exclusivamente biologicistas do adoecimento.
3. Reconhecer a importância da cultura na produção de sentidos sobre corpo, dor, sofrimento, cura, morte e cuidado.
4. Analisar criticamente práticas de cuidado em diferentes contextos sociais.
5. Problematicar etnocentrismo, racismo, colonialidade, desigualdades e exclusões no campo da saúde.
6. Desenvolver escuta, empatia crítica e respeito às diferenças.
7. Relacionar saberes populares, científicos e profissionais sem hierarquização automática.
8. Produzir registros reflexivos, narrativos e analíticos sobre experiências de aprendizagem.
9. Construir perguntas antropológicas aplicadas à Enfermagem e à Saúde Coletiva.
10. Elaborar produtos de comunicação, reflexão ou divulgação que articulem Antropologia, saúde e sociedade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O componente será desenvolvido por meio de metodologias participativas, reflexivas e dialógicas, com ênfase na construção de pensamento crítico e na relação entre teoria, experiência e contexto.

Serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Rodas de conversa;
- Atividades de “perguntatória”;
- Leitura orientada de textos clássicos e contemporâneos;
- Discussão de artigos científicos, ensaios, narrativas, imagens, documentários e casos;
- Diário de bordo individual;
- Escrita reflexiva e técnica;
- Atividades dispersivas/assíncronas via SIGAA;
- Construção de mapas conceituais e sínteses coletivas;
- Análise de práticas populares, tradicionais e institucionais de cuidado;
- Visitas a espaços de vivências espirituais e culturais diversos;
- Seminário ou mostra final integradora;
- Produção de material de divulgação científica, narrativa ou ensaio crítico.

A metodologia parte da compreensão de que o estudante não é recipiente: é sujeito histórico em formação. A sala, portanto, não será tratada como depósito de conteúdo, mas como espaço de disputa de sentidos, escuta e elaboração.

AVALIAÇÕES

Avaliação

Instrumento

Pontua-

		ção
1ª avaliação	Diário de bordo I + atividade escrita de análise crítica sobre cultura, corpo, saúde-doença e colonialidade	10,0
2ª avaliação	Produção temática em grupo: ensaio visual, podcast curto, infográfico, texto narrativo, post educativo ou seminário temático: Mostra integradora	10,0

Critérios avaliativos

Critério	Peso qualitativo
Articulação entre teoria antropológica e saúde	Alto
Capacidade crítica e contextualização social	Alto
Clareza escrita/oral	Médio
Participação e colaboração	Médio
Profundidade reflexiva	Alto
Criatividade com rigor conceitual	Médio
Respeito ético às diferenças e às experiências coletivas	Alto
Cumprimento de prazos e pactuações no SIGAA	Médio

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- Saúde como direito;
- SUS, integralidade e determinação social da saúde;
- Corpo, território e cultura;
- Colonialidade do saber;
- Etnocentrismo e relativismo cultural;
- Povos originários, ancestralidade e práticas tradicionais de cuidado;
- Gênero, raça, classe, geração e desigualdades;
- Neurodiversidade, saúde mental e estigma;
- Medicalização da vida e biopoder;
- Humanização do cuidado;
- Comunicação em saúde;
- Ética, bioética e pluralidade cultural;
- Ciência, saber popular e justiça epistêmica;
- Saúde ambiental e modos de vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I — Fundamentos antropológicos para pensar saúde e cultura

- O que é Antropologia;
- Cultura, alteridade, etnocentrismo e relativismo cultural;
- Pessoa, corpo e sociedade;
- Saúde e doença como construções socioculturais;
- História da espécie humana, adaptação e formas de organização social;
- Parentesco, família, redes de apoio e cuidado.

UNIDADE II — Corpo, sofrimento, cuidado e poder

- Antropologia do corpo;
- Itinerários terapêuticos;
- Saberes populares e práticas ancestrais de cuidado;
- Medicalização da vida;
- Biopoder, normalização e produção de subjetividades;
- Colonialidade do saber e hierarquização dos conhecimentos;
- Gênero, cuidado, sagrado feminino e corporeidade.

UNIDADE III — Temas contemporâneos em Antropologia da Saúde

- Neurodiversidade, saúde mental e estigma;
- Cultura digital, telemedicina e tecnologias do cuidado;
- Etnografia hospitalar;
- Rituais, neotribalismo e pertencimento;
- Identidades contemporâneas e movimentos sociais;
- Saúde ambiental;
- Envelhecimento, cuidado e modos de existir.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

Em Antropologia e Saúde, a transdisciplinaridade se materializa no encontro entre:

- corpo biológico e corpo vivido;
- doença e experiência do adoecimento;
- ciência e saber popular;
- cuidado profissional e cuidado familiar/comunitário;
- SUS e territórios reais;
- biologia, cultura, política e subjetividade;
- Enfermagem, Saúde Coletiva, Antropologia, Sociologia, Filosofia e Extensão.

A disciplina funciona como chão crítico do semestre: ela tensiona a ilusão de que saúde é apenas funcionamento orgânico. Saúde também é moradia, alimento, vínculo, linguagem, reconhecimento, tempo, descanso, pertencimento e dignidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BUCHILLET, Dominique. Antropologia da doença e os sistemas oficiais de saúde. In: **Medicinas tradicionais e medicina ocidental na Amazônia**. Belém: MPEG/UEP/Edições Cejup, 1991. p. 21-44.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 3. ed. São Paulo: Forense Universitária, 1987.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Paulo César; RABELO, Miriam Cristina (org.). **Antropologia da saúde: traçando identidade**

e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; Relume Dumará, 1998.

LANGDON, Esther Jean; WIIK, Flávio Braune. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 3, p. 459-466, 2010.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 1996.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia.** São Paulo: Cosac Naify, 2003.

RAYNAUT, Claude. Interfaces entre a antropologia e a saúde: em busca de novas abordagens conceituais. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 27, n. 2, p. 149-165, 2006.

SANTOS, Alessandra Carla Baia dos et al. Antropologia da saúde e da doença: contribuições para a construção de novas práticas em saúde. **Revista NUFEN**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 11-21, 2012.

OBSERVAÇÕES:

- 🕒 Os materiais, avisos, atividades e pactuações serão disponibilizados no SIGAA.
- 🕒 O cronograma poderá sofrer alterações conforme demandas docentes, discentes ou institucionais, desde que respeitado o Calendário Acadêmico da UERN.
- 🕒 A disciplina possui **30h**, distribuídas em **15 encontros de 2h/a**, às terças-feiras, no 1º bloco da tarde.
- 🕒 O planejamento não utiliza sábados.
- 🕒 O feriado municipal de 30/09 em Mossoró não interfere no componente, pois cai em quarta-feira.
- 🕒 O encerramento do componente em 10/11/2026 deixa margem para eventuais reposições, segunda chamada, ajustes de SIGAA e demandas institucionais antes do fim das aulas.

CRONOGRAMA 2026.2

Data	Dia	Formato / local	CH	CH soma	Atividade temática / conteúdo	Avaliação / produto
04/08/2026	Terça	Aula dialogada / sala	2h	2h	Apresentação do componente; pactuação pedagógica; saúde como construção cultural; por que a Enfermagem precisa da Antropologia	Diagnóstico inicial: “Que ideias de saúde eu carrego?”
11/08/2026	Terça	Aula dialogada + roda	2h	4h	Cultura, etnocentrismo, relativismo cultural e alteridade	Perguntatória orientada
18/08/2026	Terça	Aula temática + escrita curta	2h	6h	Antropologia do corpo: corpo biológico, corpo vivido, corpo social e corpo cuidado	Diário de bordo I
25/08/2026	Terça	Atividade dispersiva orientada via SIGAA	2h	8h	Colonialidade do saber: quem pode dizer o que é conhecimento válido?	Fichamento/reflexão curta
01/09/2026	Terça	Aula dialogada + estudo de caso	2h	10h	Antropologia da saúde, doença e cuidado; itinerários terapêuticos; experiência do adoecimento	Discussão de caso
08/09/2026	Terça	Roda temática	2h	12h	Saberes populares, cura tradicional, práticas ancestrais e cuidado comunitário	Mapa de saberes de cuidado
15/09/2026	Terça	Aula-oficina	2h	14h	Medicalização, biopoder e normalização da vida	Preparação da Avaliação I
22/09/2026	Terça	Avaliação / sala	2h	16h	I Avaliação — cultura, corpo, saúde-doença, colonialidade, medicalização e cuidado	Entrega do Diário I + atividade escrita crítica
29/09/2026	Terça	Aula dialogada	2h	18h	Parentesco, família, redes de apoio e cuidado; quem cuida de quem?	Roteiro de observação familiar/comunitária
06/10/2026	Terça	Aula temática + debate	2h	20h	Resiliência, evolução humana, adaptação, sofrimento social e modos de sobrevivência	Debate orientado
13/10/2026	Terça	Aula dialogada + estudo dirigido	2h	22h	Neurodiversidade, saúde mental, estigma e cuidado inclusivo	Diário de bordo II
20/10/2026	Terça	Aula temática	2h	24h	Sagrado feminino, gênero, corpo, maternidade, cuidado e culturalidade ocidental	Preparação de produto temático
27/10/2026	Terça	Oficina / sala	2h	26h	Cultura digital, telemedicina, IA, redes sociais e novas mediações do cuidado	Produção Temática em Grupo
03/11/2026	Terça	Aula dialogada + síntese coletiva	2h	28h	Etnografia hospitalar; rituais, neotribalismo, pertencimento e instituições de saúde	Ajustes da mostra final
10/11/2026	Terça	Mostra integradora / sala	2h	30h	Identidades contemporâneas, movimentos sociais, saúde ambiental, envelhecimento e cuidado	II Avaliação - Mostra